

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O curso de Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística visa preparar profissionais para gerir os fluxos físicos e informacionais de pessoas, bens e materiais, do ponto de origem ao ponto de consumo, em conformidade com as necessidades dos clientes, nos sectores da Distribuição e da Logística. Na adequação ao Processo de Bolonha, privilegiou-se a harmonização de conteúdos com as disposições do Conselho Europeu de Certificação Logística, responsável pela homologação da Certificação Europeia da Associação Europeia de Logística, para a certificação de nível Sênior. Prioritariamente orientada para a saída direta para a vida ativa, a Licenciatura em GDL tem como objetivo dotar os diplomados com os conhecimentos técnicos e operacionais e o domínio das novas tecnologias, considerados indispensáveis ao desenvolvimento das competências e capacidades necessárias ao exercício profissional de funções de gestão no âmbito da Distribuição e da Logística.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

O Curso da Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística (GDL) – 1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) – está estruturado de forma a que os alunos adquiram uma preparação básica na área das ciências empresariais, isto é, adquiram os conceitos fundamentais que permitirão o desenvolvimento de conhecimentos e de competências em áreas relevantes para a sua futura inserção profissional. Durante o estágio curricular nas organizações os alunos são confrontados com as realidades de um contexto real de trabalho.

a) Metodologia. Em termos pedagógicos a formação ministrada não se restringe apenas à transmissão de conhecimento, mas sim à aprendizagem daquilo que os alunos devem aprender. A aprendizagem dos alunos é feita através da realização de trabalhos práticos em grupo (desenvolvimento das competências pessoais e de grupo), do estudo de casos simulados na sala de aula, da pesquisa de informação para aplicação e da apresentação e discussão de casos práticos e dos trabalhos de grupo (desenvolvimento das técnicas de comunicação). A aprendizagem é suportada por:

- Uma atualização bibliográfica permanente e disponibilização da mesma no Centro de Documentação da ESCE sendo privilegiada a sua consulta na língua original;
- A consulta aos artigos existentes nas Bases de Dados PROQUEST e B-ON;
- Utilização de Software Específico das diferentes Unidades Curriculares;
- Participação em Aulas Abertas, Seminários e Conferências realizadas na ESCE e no exterior, bem como visitas de estudo;
- Mobilidade através do Programa Erasmus como forma de adquirirem experiências internacionais.

b) Distribuição das Horas de Trabalho. Seguidamente apresenta-se um quadro com as horas de trabalho de cada unidade curricular. O tempo de trabalho de cada unidade curricular inclui o tempo de contacto (aulas teóricas, práticas, teórico-práticas e laboratoriais) e o tempo despendido com as outras atividades inerente à pesquisa / estudo de cada unidade curricular. A constante monitorização do curso e adequação do mesmo às necessidades organizacionais e empresariais é assegurada pelo seu corpo docente. A este nível, e a título de exemplo, poder-se-á apontar a presença de docentes da ESCE no Conselho Português de Certificação Logística (Presidência e Conselho Consultivo), assim como se poderá referir a participação de docentes da ESCE no grupo de examinadores para a Certificação Logística (APLOG), e enquanto oradores em eventos organizados pela APLOG (Congresso e encontro profissional). Os protocolos estabelecidos entre a ESCE e diversas empresas e organizações são também instrumentos facilitadores da ligação do curso às realidades concretas do tecido empresarial. Poder-se-ão destacar os protocolos com o Porto de Sines, a Força Aérea Portuguesa e diversas empresas da área da distribuição e da logística. Em 2008 foi também celebrado um protocolo entre a ESCE e a Associação Portuguesa de Logística (APLOG), sendo a ESCE desde Abril de 2009 reconhecida como Centro de Base de Certificação Logística no âmbito do European Certification Board of Logistics. Ao nível da inserção profissional dos licenciados em GDL (que será analisada mais adiante) poder-se-á referir que a mesma apresenta uma grande amplitude de possibilidades, podendo o Licenciado "(...) exercer funções em qualquer sector de actividade económica, nomeadamente, Produtivo ou Industrial, Comércio (Distribuição/Retalho) ou Serviços" (ESCE/IPS, 2006: 22).

Exemplos de saídas profissionais (listagem não exaustiva):

- Gestores de armazéns;
- Gestores de transportes, rotas e frotas;
- Gestores em operadores logísticos;
- Gestor de clientes;

- Gestores de logística inversa;
- Controller;
- Gestores de superfícies comerciais;
- Gestores de loja/secção;
- Gestores de compras;
- Gestor de categorias;
- Planificadores e gestores de inventários/sincronização de stocks;
- Planificadores de operações/ligação ao operador logístico;
- Planeamento e implementação de plataformas logísticas;
- Gestor de PME.

(Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006)

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2013 / 2014																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20546	Contabilidade	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20545	Informática	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20554	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGDL20555	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20543	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20548	Microeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGDL20549	Bases de Dados	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20544	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20547	Macroeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20542	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,0	135
LGDL20550	Análise de Dados	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20552	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20562	Comércio e Distribuição	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGDL20557	Comportamento Organizacional	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20561	Documentação e Certificação Logística	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135
LGDL20560	Gestão de Operações	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20563	Gestão de Compras e Inventário	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDL20556	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20564	Gestão e Sistemas de Transporte	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDL20566	Investigação Operacional	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20565	Negociação Comercial	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20570	CRM	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDL20553	Gestão da Qualidade	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20568	Gestão de Armazenagem	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDL20569	Gestão Retailista	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20551	Empreendedorismo	7,5	-	15	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20558	Estágio/Projecto Organizacional Aplicado	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	15,0	405

LGDL20572	Projecto em Distribuição e Logística	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	6,0	162
Unidades Curriculares Optativas - Especialidade		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20573	Auditoria Logística	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20574	Logística Inversa	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
Unidades Curriculares Optativas - Ciências Base		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
Unidades Curriculares Optativas - Suporte		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20211	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	108
LGDL20575	Inglês	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	108

CT1 - Comentário à tabela 1

O ciclo de estudos está organizado em seis semestres, num total de 180 ECTS. Este número de ECTS é igualmente repartido entre semestres, com 30 ECTS por semestre. Para cálculo do número de ECTS considerou-se que a cada ECTS correspondem 27 horas de trabalho. O plano de estudos inclui unidades curriculares obrigatórias (167 ECTS) e opcionais (13 ECTS). A totalidade dos ECTS reparte-se por 10 áreas científicas na seguinte proporção:

- Gestão Logística - 71,5 ECTS (39,7%)
- Métodos Quantitativos - 27,5 ECTS (15,3%)
- Gestão - 18,5 ECTS (10,3%)
- Economia - 15 ECTS (8,3%)
- Marketing (5,5%)
- Sistemas e Tecnologias de Informação (5,5%)
- Contabilidade (5,3%)
- Gestão de Recursos Humanos (5%)
- Direito (2,5%)
- Finanças (3,1%)

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. Em particular foram analisadas as seguintes ofertas formativas (Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006):

- School of Business, Dundalk Institute of Technology (Irlanda) “Purchasing and Supply Chain, Management”
- Cardiff University (Inglaterra) “Business Management, Logistics and Operations route”
- University of Brighton - School of Service Management (Inglaterra) “Retail Management”
- Heriot Watt University - School of Management and Languages (Escócia) “Management with Operations Management”

As diferenças detectadas ao nível dos cursos analisados verificam-se ao nível do posicionamento das unidades curriculares na estrutura dos cursos e no que respeita à vertente de especialidade mais explorada, ou seja, distribuição/retail ou logística. Contudo verificam-se semelhanças no que respeita à duração e conteúdos das unidades curriculares (ESCE/IPS, 2006). A Licenciatura em GDL da ESCE IPS procura capacitar os alunos para exercerem uma actividade profissional nas duas vertentes (distribuição/retail ou logística), através da inserção na estrutura do curso de unidades curriculares que contemplam as duas vertentes. O Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) comentava a proximidade entre as ofertas formativas europeias analisadas e o curso de Licenciatura em GDL da ESCE IPS. Essa proximidade era patente na “percentagem de unidades curriculares com equivalência directa de conteúdos” (ESCE/IPS, 2006: 49). Tal proximidade poderá ser constatada no Quadro 1. Apenas uma unidade curricular do curso de Licenciatura da ESCE IPS não tem correspondência directa com alguma unidade curricular dos cursos analisados (ESCE/IPS, 2006).

Instituição	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	Total
Dundalk Institute of Technology	83%	67%	50%	50%	50%	75%	63%
Cardiff University	50%	67%	67%	50%	50%	50%	56%
University of Brighton	33%	50%	33%	67%	33%	25%	40%
Heriot Watt University	67%	67%	67%	83%	50%	75%	68%

QUADRO 1: Correspondência percentual de unidades curriculares do curso de GDL com cursos no espaço Europeu. (fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL - 1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006)

Parte B2 - Estudantes à entrada**a) Vagas****Tabela 2 - Vagas**

Vagas	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	45	50	58
Concursos Locais de Acesso (CLA)	9	10	12
Regime Especial (1)	1	0	0
Reingresso (1)	0	0	6
Total	55	60	76

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

De acordo com a Tabela 2 tem-se registado uma contração no número de vagas nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014. O número de vagas disponíveis reduziu-se em 13 unidades e 3 unidades para o concurso nacional de acesso e concurso local de acesso respetivamente. O Regime Especial e Reingresso não tem expressividade.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)**Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial****Estudantes provenientes de CNA**

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Candidatos CNA	151	200	177
Colocados CNA	47	60	57
Matriculados CNA	43	52	50
Candidatos CNA / Vagas CNA	335,6%	400,0%	305,2%
Colocados CNA / Vagas CNA	104,4%	120,0%	98,3%
Matriculados CNA / Colocados CNA	91,5%	86,7%	87,7%
Matriculados CNA / Vagas CNA	95,6%	104,0%	86,2%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	21,3%	24,1%	22,6%
Colocados CNA 1ª Opção	33	28	40
Matriculados CNA 1ª Opção	32	28	36
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	73,3%	56,0%	69,0%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	71,1%	56,0%	62,1%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Da Tabela 3 é possível comprovar que os candidatos através do Concurso Nacional de Acesso em muito superam o número de vagas disponíveis. A análise de valores absolutos é afetada pela redução do número de vagas disponíveis. Nesse sentido, constata-se que o rácio "Matriculados CNA/Vagas CNA" é muito próximo dos 100%, tendo sido superior a 100% no ano letivo de 2012/2013. Regista-se também que aproximadamente 75% dos alunos matriculados escolheram GDL como primeira opção no ano letivo 2013/2014.

c) Notas de ingresso**Tabela 4 - Notas de ingresso**

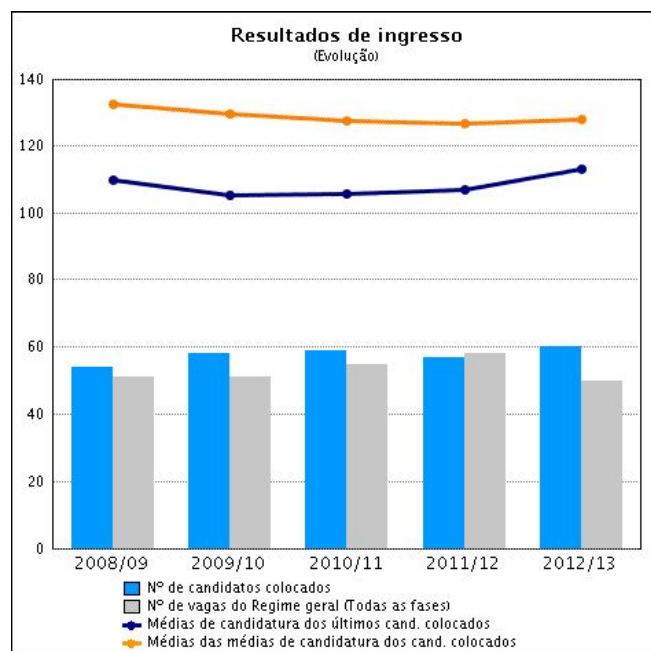
Notas de ingresso	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	100,0	113,4	107,1
Nota média de ingresso dos colocados CNA	124,5	128,3	126,8

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota média de ingresso tem-se mantido estável a rondar os 125 nos últimos três anos letivos. A nota mínima de ingresso sofreu um descida acentuada no

ano letivo 2013/2014, tendo registado o valor de 100. Este fato significa uma maior amplitude das notas de candidatura dos novos alunos no ano letivo 2013/2014.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

Pela observação do Gráfico 1 era notória uma tendência convergente entre o número de vagas do regime geral e o número de candidatos colocados. No ano letivo de 2011/2012 praticamente coincidiram. No ano letivo 2012/2013 existiu uma contração notória no número de vagas do regime geral. Tem-se assistido a um ligeiro aumento da média dos últimos candidatos colocados, sendo mais notória essa melhoria no ano letivo 2012/2013.

d) Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso (CLA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de CLA

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados M23	4	5	16
Matriculados CET	0	0	0
Matriculados OUTROS CLA	10	3	3
Matriculados REINGRESSO	0	0	6
Total Matriculados CLA	14	8	25
Matriculados CLA / Vagas CLA	155,6%	80,0%	138,9%

CT5 - Comentário à tabela 5

Em valores absolutos os CLA tem vindo a perder impato. Em particular no ano letivo de 2012/2013 não foram preenchidas as vagas disponíveis por esta modalidade de acesso. O peso dos matriculados pelo concurso de M23 tem vindo a perder impato por troca com os matriculados por Outros CLA. De notar que nos anos letivos indicados não existiram matriculados através do CET.

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados CNA/Total de Vagas	78,2%	86,7%	65,8%
Matriculados CLA/Total Vagas	25,5%	13,3%	32,9%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	103,6%	100,0%	98,7%

CT6 - Comentário à tabela 6

Da Tabela anterior verifica-se que preenchem-se todas as vagas disponíveis. Em particular no ano letivo 2013/2014 existiu uma ocupação acima dos 100%.

A proporção de ocupação das vagas é aproximadamente de 80%-20% entre CNA e CLA respetivamente. No período indicado não existe registo de matriculados via Regime Especial.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Almada	3	5,3%	2	3,3%	6	8,0%
Barreiro	6	10,5%	6	10,0%	3	4,0%
Loures	0	0,0%	3	5,0%	1	1,3%
Moita	6	10,5%	6	10,0%	9	12,0%
Montijo	1	1,8%	0	0,0%	3	4,0%
Palmela	6	10,5%	2	3,3%	11	14,7%
Seixal	7	12,3%	11	18,3%	9	12,0%
Sesimbra	1	1,8%	5	8,3%	6	8,0%
Setúbal	23	40,4%	18	30,0%	24	32,0%
Outros	4	7,0%	7	11,7%	3	4,0%
Total	57	100,0%	60	100,0%	75	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Os alunos são essencialmente provenientes dos Concelhos de Setúbal (40,4%), Seixal (12,3%), Barreiro (10,5%), Moita (10,5%) e Palmela (10,5%). No período a que reporta a Tabela apenas o concelho de Setúbal matriculou em todos os anos acima de uma dezena de alunos.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Lisboa	1	1,8%	4	6,7%	3	4,0%
Setúbal	53	93,0%	52	86,7%	72	96,0%
Outros	3	5,3%	4	6,7%	0	0,0%
Total	57	100,0%	60	100,0%	75	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

A nível de Distrito verifica-se que a procura é concentrada no Distrito de Setúbal (entre 86,7% a 96,1%). Apenas o distrito de Lisboa contribui de forma regular mas pouco expressiva abaixo de 7%.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2013/2014	%	2012/2013	%
ALENTEJO	2	3,5%	3	5,0%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	1	1,8%	1	1,7%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	54	94,7%	56	93,3%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	57	100,0%	60	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Em termos de região geográfica a procura é concentrada em Lisboa com uma proporção acima de 93% e de 50 matriculados. A região do Alentejo tem uma presença diminuta abaixo dos 5% e um máximo de 3 matriculados no ano de 2012/2013.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Feminino	26	45,6%	28	46,7%	28	37,3%
Masculino	31	54,4%	32	53,3%	47	62,7%
Total	57	100,0%	60	100,0%	75	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

No período a que se reporta a Tabela 10 verifica-se uma diminuição da distribuição dos matriculados em relação ao sexo. No ano letivo de 2011/2012 a amplitude era de 23,6% e no ano letivo de 2012/2013 a amplitude era apenas de 8,8%.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	14	24,6%	19	31,7%	11	14,7%
Dos 21 aos 23 anos	31	54,4%	34	56,7%	35	46,7%
Dos 24 aos 27 anos	9	15,8%	0	0,0%	8	10,7%
Dos 28 aos 35 anos	2	3,5%	4	6,7%	11	14,7%
Dos 36 aos 40 anos	1	1,8%	2	3,3%	6	8,0%
Mais de 40 anos	0	0,0%	1	1,7%	4	5,3%
Total	57	100,0%	60	100,0%	75	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Da Tabela anterior verifica-se que a faixa etária dos alunos é predominantemente até aos 23 anos. De notar no ano letivo de 2013/2014 o peso da escalão etário dos 24 aos 27 anos com um peso de 15,8%.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Sem nível de escolaridade	1	0,9%	1	0,8%
Básico 1	12	10,5%	16	13,3%
Básico 2	13	11,4%	12	10,0%
Básico 3	20	17,5%	29	24,2%
Secundário	37	32,5%	45	37,5%
Superior	20	17,5%	10	8,3%
Desconhecido	11	9,7%	7	5,8%
Total	114	100,0%	120	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Da Tabela anterior verifica-se que a escolaridade dos pais se distribui principalmente em três níveis: Básico 3, Secundário e Superior perfazendo um total de 67,5%.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Reformados	3	2,6%	9	7,5%
Empregados	74	64,9%	79	65,8%
Desconhecido	3	2,6%	2	1,7%
Desempregados	20	17,5%	12	10,0%
Outros	14	12,3%	18	15,0%
Total	114	100,0%	120	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

A empregabilidade dos pais manteve-se praticamente inalterada do ano letivo 2012/2013 para o ano letivo 2013/2014. Notar no entanto a redução da proporção dos pais reformados, aproximadamente para um terço. Em contraciclo verifica-se o aumento de 75% do número de pais desempregados o que é um claro reflexo da crise em que o país está inserido e em particular do contexto sócio-económico envolvente da escola.

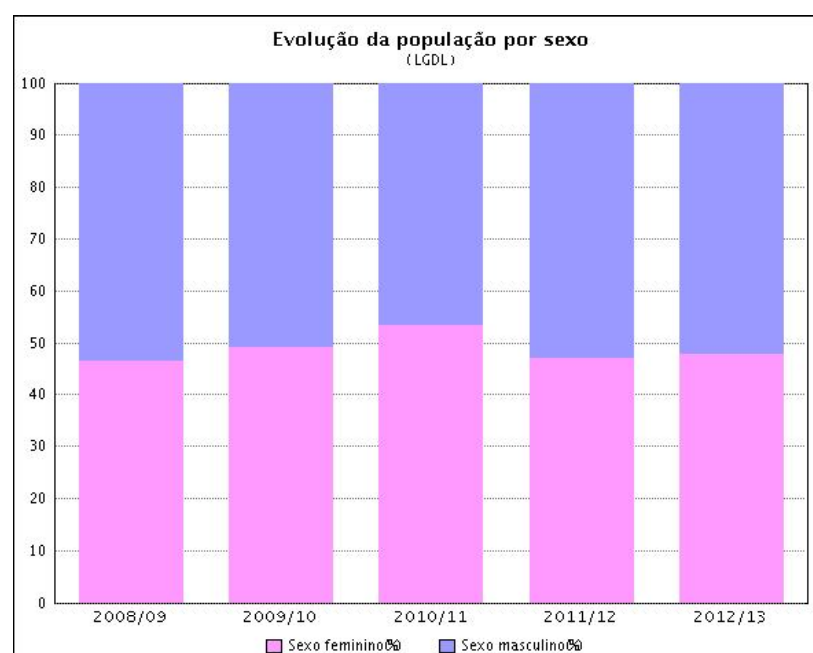
Parte B3 - Estudantes inscritos**a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular****Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

Ano Curricular	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
1º Ano	62	30,7%	74	34,3%	90	40,7%
2º Ano	66	32,7%	66	30,6%	63	28,5%

3º Ano	74	36,6%	76	35,2%	68	30,8%
Total	202	100,0%	216	100,0%	221	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

Da Tabela anterior verifica-se uma ligeira contração do total de alunos inscritos na licenciatura, aproximadamente 10%. Note-se que o número de alunos inscritos no segundo e terceiro ano tem vindo a aumentar. Em contraciclo verifica-se o número de alunos no primeiro ano que tem registado um decréscimo. Esta variação está relacionada com a diminuição do número de vagas para a Licenciatura.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género**Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género****CG2 - Comentário ao gráfico 2**

Como se pode constatar pelo gráfico anterior a distribuição de alunos por sexo é aproximadamente igual. No ano letivo de 2010/2011 verificou-se uma maior presença de alunos do sexo feminino.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	14	6,9%	19	8,8%	11	5,0%
Dos 21 aos 23 anos	109	54,0%	111	51,4%	113	51,1%
Dos 24 aos 27 anos	52	25,7%	46	21,3%	50	22,6%
Dos 28 aos 35 anos	14	6,9%	28	13,0%	31	14,0%
Dos 36 aos 40 anos	10	5,0%	9	4,2%	10	4,5%
Mais de 40 anos	3	1,5%	3	1,4%	6	2,7%
Total	202	100,0%	216	100,0%	221	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Da Tabela anterior verifica-se que a maioria dos alunos (acima de 50% e de 100 alunos) se situam na faixa etária dos 21 aos 23 anos. A faixa etária dos 24 aos 27 anos é responsável por abranger aproximadamente 25% dos alunos. As outras faixas etárias têm uma expressão muito reduzida no ano letivo 2013/2014, abaixo dos 7%.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)**Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
--------------------	-----------	---	-----------	---	-----------	---

Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	27	13,0%	43	20,0%	45	20,0%
--	----	-------	----	-------	----	-------

CT16 - Comentário à tabela 16

A presença e impacto relativo dos Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante manteve-se constante nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013. No ano letivo de 2013/2014 verificou-se uma redução do número de Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante em 16 alunos com uma redução percentual de 6%.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização**B4.1 - Mobilidade****Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes**

Mobilidade	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes em mobilidade incoming (1)	79	77	72
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	39,1%	35,6%	32,6%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Em termos de mobilidade, temos assistido a um incremento do número de alunos que aproveitam as facilidades e as oportunidades do Programa Erasmus para aproveitarem uma experiência única a nível do seu processo de aprendizagem e tomarem contacto com novas realidades. O número total de alunos incoming recebidos pela ESCE tem vindo a aumentar gradualmente ao longo do período indicado. Estes alunos frequentam um conjunto de disciplinas que lhes são disponibilizadas pelas várias licenciaturas da ESCE.

B4.2 - Internacionalização**Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes Estrangeiros	12	5	9
Docentes Estrangeiros	2	3	3
Graduados Estrangeiros	1	1	0

CT18 - Comentário à tabela 18

A atratividade do curso para alunos estrangeiros está indicada na Tabela, tendo no ano letivo de 2013/2014 superado a dezena de alunos. No período indicado verificaram-se um total de 6 Docentes Estrangeiros. Nos dois últimos anos letivos existiu um Graduado Estrangeiro na Licenciatura por ano.

B4.3 - Parcerias internacionais

O IPS aposta na internacionalização dos seus estudantes e funcionários (docentes e não docentes) fomentando a sua vocação internacional, promovendo a cooperação estratégica entre instituições, bem como o intercâmbio de experiências, culturas e de conhecimentos. O IPS tem atualmente mais de 150 Acordos Bilaterais estabelecidos no âmbito do Programa ERASMUS, parcerias com Universidades em vários países como a Espanha, Bélgica, Holanda, Finlândia, Grécia, Turquia e Polónia enquadrados ao nível do Programa Erasmus. Existem algumas parcerias com Universidades Brasileira no âmbito da Bolsa Santander.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

A implementação das alterações às metodologias impostas pelo processo de Bolonha está a ser implementado pelas diversas Unidades Curriculares, nas suas abordagens pedagógicas e metodologias de avaliação, facilitando a transição e melhorando o potencial associado à adequação do curso ao referido processo. Foram implementadas diversas alterações às práticas pedagógicas e aos sistemas de avaliação das diferentes Unidades Curriculares:

- interação com os alunos: aposta crescente na utilização de métodos ativos e na procura de uma frequente interação (nas aulas, na escola, à distância, através da utilização do e-mail e da plataforma moodle)
- Conteúdos e métodos pedagógicos: crescente utilização de casos, de trabalhos de grupo, de participação em seminários e conferências, em visitas de estudo, entre outras ferramentas
- Metodologias de avaliação: maior utilização de instrumentos de avaliação diferenciados, potenciadores de um envolvimento contínuo que permita a

aquisição das competências pretendidas, enfatizando o papel das aulas praticas, do trabalho em grupo e da própria autonomia do estudante

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20549	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	66	81,8%	51,5%	63,0%	94	76,6%	64,9%	84,7%	89	74,2%	49,4%	66,7%
LGDL20546	Contabilidade	Contabilidade	83	80,7%	50,6%	62,7%	95	80,0%	40,0%	50,0%	91	79,1%	61,5%	77,8%
LGDL20211	E-Business	Gestão	34	85,3%	85,3%	100,0%	51	72,5%	68,6%	94,6%	67	83,6%	74,6%	89,3%
LGDL20544	Estatística	Métodos Quantitativos	103	57,3%	32,0%	55,9%	130	54,6%	39,2%	71,8%	127	54,3%	29,9%	55,1%
LGDL20545	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	78	84,6%	55,1%	65,2%	94	80,9%	51,1%	63,2%	95	78,9%	60,0%	76,0%
LGDL20575	Inglês	Gestão	27	74,1%	70,4%	95,0%	31	71,0%	71,0%	100,0%	28	46,4%	42,9%	92,3%
LGDL20554	Introdução à Gestão	Gestão	69	87,0%	65,2%	75,0%	85	78,8%	55,3%	70,1%	103	82,5%	73,8%	89,4%
LGDL20555	Introdução ao Direito	Direito	72	84,7%	76,4%	90,2%	87	82,8%	58,6%	70,8%	82	80,5%	58,5%	72,7%
LGDL20559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Gestão Logística	68	82,4%	60,3%	73,2%	88	75,0%	58,0%	77,3%	83	68,7%	63,9%	93,0%
LGDL20547	Macroeconomia	Economia	57	87,7%	78,9%	90,0%	79	65,8%	65,8%	100,0%	79	100,0%	68,4%	68,4%
LGDL20542	Marketing	Marketing	75	86,7%	42,7%	49,2%	86	68,6%	50,0%	72,9%	84	69,0%	52,4%	75,9%
LGDL20543	Matemática	Métodos Quantitativos	98	63,3%	49,0%	77,4%	123	59,3%	39,8%	67,1%	131	55,0%	36,6%	66,7%
LGDL20548	Microeconomia	Economia	78	83,3%	46,2%	55,4%	96	76,0%	54,2%	71,2%	92	77,2%	52,2%	67,6%
1º ano			908	78,6%	55,3%	70,3%	1139	71,6%	52,7%	73,5%	1151	72,9%	54,6%	74,9%

CT19 - Comentário à tabela 19

No período a que se reporta a Tabela os rácios de Avaliados/Inscritos e Aprovados/Avaliados são próximos e acima de 70%. O indicador Aprovados/Inscritos tem um valor mais baixo e sensivelmente constante próximo dos 55%. Os rácios mais baixos verificam-se nas Unidades Curriculares de Estatística e de Matemática, em que o indicador de Aprovados/Inscritos é abaixo dos 50%. Para estas Unidades Curriculares quando se utiliza o indicador de Aprovados/Avaliados existe uma melhoria de sensivelmente 20% no indicador, o que denota que os alunos não se propõem a avaliação.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20550	Análise de Dados	Métodos Quantitativos	67	65,7%	56,7%	86,4%	69	73,9%	72,5%	98,0%	61	73,8%	68,9%	93,3%
LGDL20552	Análise Financeira	Finanças	67	83,6%	49,3%	58,9%	62	85,5%	62,9%	73,6%	54	96,3%	83,3%	86,5%
LGDL20562	Comércio e Distribuição	Gestão Logística	79	78,5%	59,5%	75,8%	83	86,7%	59,0%	68,1%	73	95,9%	57,5%	60,0%
LGDL20557	Comportamento Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	57	87,7%	82,5%	94,0%	56	89,3%	85,7%	96,0%	47	97,9%	97,9%	100,0%
LGDL20561	Documentação e Certificação Logística	Gestão Logística	56	78,6%	30,4%	38,6%	68	91,2%	83,8%	91,9%	57	91,2%	66,7%	73,1%

LGDL20563	Gestão de Compras e Inventário	Gestão Logística	99	78,8%	35,4%	44,9%	102	74,5%	40,2%	53,9%	88	83,0%	39,8%	47,9%
LGDL20560	Gestão de Operações	Gestão	59	83,1%	57,6%	69,4%	68	83,8%	75,0%	89,5%	61	91,8%	80,3%	87,5%
LGDL20556	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	61	88,5%	75,4%	85,2%	59	83,1%	81,4%	98,0%	50	82,0%	78,0%	95,1%
LGDL20564	Gestão e Sistemas de Transporte	Gestão Logística	58	86,2%	77,6%	90,0%	57	86,0%	86,0%	100,0%	51	92,2%	92,2%	100,0%
LGDL20566	Investigação Operacional	Métodos Quantitativos	109	68,8%	45,0%	65,3%	109	69,7%	39,4%	56,6%	99	67,7%	32,3%	47,8%
LGDL20565	Negociação Comercial	Gestão de Recursos Humanos	62	87,1%	87,1%	100,0%	60	83,3%	78,3%	94,0%	54	87,0%	83,3%	95,7%
LGDL20567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	Gestão Logística	61	80,3%	77,0%	95,9%	61	78,7%	77,0%	97,9%	50	82,0%	80,0%	97,6%
2º ano			835	79,6%	58,9%	74,0%	854	81,1%	66,6%	82,1%	745	85,5%	67,1%	78,5%

CT20 - Comentário à tabela 20

No período a que se reporta a Tabela os rácios de Avaliados/Inscritos e Aprovados/Avaliados são próximos e acima de 75%. O indicador Aprovados/Inscritos tem um valor mais baixo e sensivelmente constante próximo dos 63%. Os rácios mais baixos verificam-se nas Unidades Curriculares de Investigação Operacional e de Gestão de Compras e Inventário, em que o indicador de Aprovados/Inscritos é abaixo dos 50%. Para estas Unidades Curriculares quando se utiliza o indicador de Aprovados/Avaliados existe uma melhoria de sensivelmente 10% no indicador, o que denota que os alunos não se propõem a avaliação.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20573	Auditoria Logística	Gestão Logística	19	100,0%	100,0%	100,0%	27	96,3%	96,3%	100,0%	22	90,9%	90,9%	100,0%
LGDL20570	CRM	Marketing	51	100,0%	96,1%	96,1%	55	92,7%	85,5%	92,2%	45	86,7%	73,3%	84,6%
LGDL20551	Empreendedorismo	Economia	51	92,2%	92,2%	100,0%	49	98,0%	95,9%	97,9%	41	87,8%	87,8%	100,0%
LGDL20558	Estágio/Projecto Organizacional Aplicado	Gestão Logística	66	66,7%	66,7%	100,0%	66	57,6%	57,6%	100,0%	58	60,3%	60,3%	100,0%
LGDL20553	Gestão da Qualidade	Gestão	50	100,0%	92,0%	92,0%	52	96,2%	92,3%	96,0%	42	90,5%	83,3%	92,1%
LGDL20568	Gestão de Armazenagem	Gestão Logística	48	93,8%	93,8%	100,0%	51	94,1%	94,1%	100,0%	39	92,3%	92,3%	100,0%
LGDL20569	Gestão Retalhista	Gestão Logística	54	90,7%	88,9%	98,0%	56	92,9%	82,1%	88,5%	48	93,8%	75,0%	80,0%
LGDL20505	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	46	100,0%	95,7%	95,7%	53	96,2%	94,3%	98,0%	43	83,7%	81,4%	97,2%
LGDL20571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	Métodos Quantitativos	55	80,0%	67,3%	84,1%	60	85,0%	76,7%	90,2%	54	75,9%	64,8%	85,4%
LGDL20574	Logística Inversa	Gestão Logística	29	93,1%	93,1%	100,0%	25	92,0%	92,0%	100,0%	20	85,0%	85,0%	100,0%
LGDL20572	Projecto em Distribuição e Logística	Gestão Logística	48	95,8%	95,8%	100,0%	50	96,0%	92,0%	95,8%	42	88,1%	88,1%	100,0%
3º ano			517	90,5%	87,4%	96,6%	544	89,3%	85,5%	95,7%	454	83,7%	78,2%	93,4%

CT21 - Comentário à tabela 21

No período a que se reporta a Tabela os rácios de Avaliados/Inscritos e Aprovados/Avaliados são próximos e acima de 90%. O indicador Aprovados/Inscritos tem um valor mais baixo e com uma tendência de crescimento tendo o valor de 87,1% no ano letivo de 2013/2014. Não existem rácios com valores abaixo de 50%. O que denota o maior desempenho dos alunos à medida que avançam no seu percurso académico e têm contato com as cadeiras nucleares da área científica do curso.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	2260	81,7%	64,0%	78,3%	2537	78,6%	64,4%	81,9%	2350	79,0%	63,1%	79,9%

CT22 - Comentário à tabela 22

No período a que se reporta a Tabela os indicadores são aproximadamente constantes. De notar que a grande maioria dos alunos (aproximadamente 80%) submete-se a avaliação nas Unidades Curriculares. O rácio de Aprovados/Inscritos é positivo com valores na ordem dos 63,5%. Quando se restringe o universo para os Aprovados/Avaliados o indicador sobe para valores próximos dos 80%.

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Retenção no 1º Ano	7	9,5%	12	13,3%	23	29,1%
Anulações de matrícula no curso	34	17,0%	38	17,8%	44	20,5%

CT23 - Comentário à tabela 23

O número de retenções no primeiro ano apresenta uma tendência de decréscimo, no período indicado contraiu 17 unidades tendo diminuído o seu peso relativo de 30% para menos de 10%. O abandono escolar tem-se mantido próximo das quatro dezenas de alunos por ano.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Total de Graduados	40	37	28
Graduados em até N anos/Total de Graduados	65,0% - 26	59,5% - 22	71,4% - 20
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	17,5% - 7	21,6% - 8	7,1% - 2
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	7,5% - 3	10,8% - 4	17,9% - 5
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	12,5% - 5	8,1% - 3	3,6% - 1
N.º médio de inscrições dos Graduados	4	4	4
Graduados/Estudantes matriculados	70,2%	61,7%	37,3%
Nota Média Final dos Diplomados	13,5	13,2	13,4

CT24 - Comentário à tabela 24

Acima de 60% dos alunos consegue graduar-se em N anos. Em N+1 anos cerca de 80% dos alunos obtém a graduação. Sendo que o número médio de inscrições para obtenção do grau é de quatro. Nos últimos 2 anos o rácio de Graduados/Matriculados é acima dos 50%. A nota média de conclusão do curso subiu no ano letivo de 2013/2014 para 14 valores.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

A recetividade dos alunos nas organizações de acolhimento para a realização do estágio curricular é bastante elevada. É comum verificar-se por parte da empresa a apresentação de uma proposta de trabalho ao aluno. Cerca de 30% dos alunos que fazem estágio curricular são contratados pelas empresas/organizações.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Os alunos revelam uma atenção muito especial a tudo o que está relacionado com o curso e com a área científica do curso. Mostram-se muito interessados e participativos nas atividades/eventos relacionados com o curso. Os alunos reconhecem que o curso tem um corpo docente competente e que está disponível para os atender quando necessário. Valorizam também as instalações da ESCE bem como o ambiente entre colegas.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Como principais medidas de apoio ao insucesso escolar podem apontar-se as seguintes:

- maior proximidade dos docentes perante os alunos, isto é, com horário de atendimento previamente definido e do conhecimento dos alunos e atendimento personalizado sempre que o aluno o necessite;
- realização de eventos temáticos na ESCE e visitas de estudo a empresas do sector na região de Setúbal;
- estabelecimento de parcerias com empresas da região para a realização de estágios curriculares;
- disponibilização de laboratórios para o estudo e realização de trabalhos;
- disponibilização de um horário alargado do Centro de Documentação (com acesso às Bases de Dados Proquest e B-On)
- participação nos jogos de gestão internacional
- participação no Programa Erasmus
- acesso aos conteúdos das Unidades Curriculares através do portal da ESCE e da plataforma de e-learning Moodle, tem fomentado a interação aluno-docente
- estabelecimento do Protocolo com a DHL e a Logística Moderna instituindo um Prémio ao melhor aluno
- possibilidade de acesso à Certificação Logística (ECBL) nível Junior.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Existem um conjunto de atividades para o desenvolvimento de competências extracurriculares, designadamente, a realização de aulas abertas, seminários, workshops, conferências, participação em jogos de gestão, participação na Business Week, participação nas 24 horas de Logística, participação no Supply Chain Meeting, entre outras.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

A taxa de empregabilidade na Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística é bastante elevada, verificando-se que 73% dos diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos, sendo que cerca de 86% diplomados obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos e 14% obtiveram emprego em outros sectores de atividade. (Dados constantes no Relatório de Acreditação da Agência A3ES relativo à Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística, 2012).

A procura por parte das empresas/organizações por licenciados em tem continuado, apesar da crise em que vive o país. A discussão do relatório de estágio, com a presença de responsáveis hierárquicos das empresas, tem mostrado o interesse por parte dos empregadores.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O relatório de monitorização do IPS do ano letivo 2013/2014, referente à licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística, permite uma análise da oferta formativa em alinhamento com os relatórios de monitorização de anos transatos, revelando a continuação do trabalho iniciado aquando do processo da adequação da licenciatura a Bolonha.

Atualmente encontra-se em processo de desenvolvimento a reestruturação do plano curricular da licenciatura, que pretende atualizar os conteúdos das Unidades Curriculares, introduzir novas temáticas e novas tecnologias no sentido de seguir as novas tendências da Cadeia de Abastecimento.

A. - Análise global dos resultados

A análise global do curso é bastante positiva na medida em que o curso continua a ter procura por parte dos alunos apesar da crise. Em termos de empregabilidade também tem tido grande sucesso na medida em que a grande maioria está empregada.

B. - Propostas de melhoria a implementar

- Desenvolver ações de divulgação do curso para novos públicos e novas áreas geográficas, nomeadamente nas empresas da área da logística na zona de Setúbal e na Grande Lisboa
- Validar se as competências adquiridas pelos alunos à saída se correspondem às necessidades do mercado, bem como introduzir as mais recentes inovações tecnológicas no plano curricular do curso
- Melhorar a distribuição da carga de trabalho das Unidades Curriculares e dar mais ênfase à realização de trabalhos práticos, integradores de várias disciplinas, nas empresas
- Incrementar o relacionamento com as empresas da região, promovendo a ESCE, a licenciatura e o desenvolvimento de plataformas de cooperação que permitam aos alunos continuar os seus estudos em ciclos de estudo posteriores, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua atividade profissional nas empresas
- Institucionalizar a nível da ESCE o prémio de melhor aluno do ano e do curso, em parceria com as empresas e possibilitando aos alunos a possibilidade de integrar as equipas das empresas associadas
- Combater o insucesso escolar, principalmente nas Unidades Curriculares de Matemática, Estatística, Investigação Operacional e Gestão de Compras e Inventário
- Fomentar a internacionalização dos estudantes através do Programa Erasmus e da realização de estágios internacionais
- Desenvolver atividades e sessões de preparação dos alunos para inserção na vida ativa, numa primeira fase para realização do estágio curricular e posteriormente para integração no mercado de trabalho
- Criar mecanismos para o combate ao abandono escolar